



REUNIÃO COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Data: 04/06/2020 – 09 às 12:15

A reunião da Comissão de Políticas Públicas foi realizada por videoconferência conforme as recomendações do Governo do Estado e Prefeitura do Recife, com link via pelo Google Meet, encaminhado aos grupos de WhatsApp da Comissão de Políticas Públicas do COMDICA, pela assessora de comunicação Angélica Araújo, além do chamamento via e-mails para todos os participantes, enviados pela técnicas sociopedagógica Aurely Macedo.

• **PAUTA:**

1. Apresentação da tabela –Cruzamento de dados das pessoas em situação ou vivência de rua atendidas pelo SEAS (Média Complexidade) / Grupo Ruas e Praças/ O Pequeno Nazareno e deliberação das ações;
2. Diálogos sobre o questionário social para as organizações registradas no COMDICA (Diagnóstico sobre os reflexos da Pandemia da Covid-19 em Recife);
3. Leitura e deliberação do ofício MP: nº 01776.000.081/2020-0001 da criação da política pública da casa de passagem no município do Recife, atualizações a partir do ofício 085_2020 COMDICA;

- **Participantes:** Conselheiros(as) - Paulo Frias (Secretaria de Saúde), Itamar Sousa (CRP 2ª Região), Germana Suassuna (Secretaria de Saúde); Armindo Nascimento Pessoa (Lar Presbiteriano Vale do Senhor Ana Maria de Farias Lira (Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos - SDSJPSDDH); Convidados: Valéria Monteiro (PCR/SDSJPDDH – Gerente de Proteção Social de Média Complexidade); Rosângela(PCR/ Serviço Especial de Abordagem Social); João Batista do Espírito Santo Júnior (Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua- PE) **Antônio José Silva – Tonho das Olindas (Grupo Ruas e Praças);** Técnicos: Angélica Araújo (Comunicação) Aurely Macedo, Roberta Sartori (Sociopedagógica); e Simone Melo (Secretária Executiva).

Coordenação da reunião: Itamar Sousa de Lima Júnior (Conselheiro Titular SC representante do CRP 2ª região)

Informes:

1. Paulo Frias divulga dois eventos virtuais: O primeiro do Instituto de Saúde de São Paulo um Webnar com o tema: COVID-19: Como Proteger as Crianças? Tendo como palestrante a Professora de Enfermagem Ana Kieza da USP e Fundação Ana Cecília Souto Vidigal, também Paulo Bonilha que de 2011 até 2015 atuou na Política Nacional de Atenção à Saúde Integral da Criança cujo trabalho proporcionou a implementação do uso da Carteira da Criança Intersetorial em substituição a Carteira de Saúde da Criança, por fim afirma da necessidade do COMDICA ampliar os campos de discussões e temáticas internas. Em tempo, diz ao grupo presente, que este Webnar está disponível no YouTube

O segundo trata-se da divulgação de indicadores para levantamentos dos Índices Municipais de Avaliação do Desenvolvimento da Primeira Infância no Brasil – IMAPI, evento este, em que participaria naquela manhã, no horário das 10:00, promovido pelas Universidades de Yale nos EUA e, no Brasil as Universidades de São Paulo e Brasília, estas três instituições realizaram um estudo coletivo para elencar quais são os indicadores para avaliação do desenvolvimento da primeira infância, frisando novamente a importância dos membros do COMDICA assistirem a gravação do mesmo. Este segundo Webnar, também ficará disponível no YouTube.



Armindo, pergunta a Paulo sobre a pesquisa realizada pela FIOCRUZ divulgada por ele em reunião plenária do COMDICA, na pauta de informes; esta pesquisa tratava-se de um questionário sobre a Pandemia da Covid-19 no Brasil. Paulo, responde: que a pesquisa foi concluída e está disponível no site da FIOCRUZ. Diz ainda, que das maiores participações, destacam-se os estados de SP, RJ e PE. Lamenta, que em PE o recorte de participação foi em sua maioria da população com nível superior e com perfil socioeconômico de maior renda, uma das metas da pesquisa da FIOCRUZ era atingir a população de maior risco e vulnerabilidade social, o que não foi possível. Haverá um recorte para o NE, e outro especificamente para Pernambuco, todavia, lamenta que Recife não tenha sido escolhido como município para esta análise mais criteriosa. Por fim, se coloca ao dispor para encaminhar o link da pesquisa para o COMDICA Recife. Haverá, uma pesquisa da Fundação, para levantamentos sobre os impactos da pandemia, na escolaridade de crianças e adolescentes, mas, que se encontra em processo de avaliação do Comitê de Ética, por se tratar de pesquisa com um público menor de 18 anos de idade, o que requer outros critérios. Esta pesquisa possui níveis de exigibilidade maiores, por conta da faixa de idade dos participantes, e para que estes participem, os pais precisam acessar antes a página virtualmente, para consentirem a participação dos seus filhos. A pesquisa depende da validação do comitê de ética, e, por conta dos prazos, pode alcançar o tempo do isolamento social ou não, isto, no que se refere a liberação de funcionamento das escolas em forma presencial e não à distância, como tem acontecido. Ademais, o público infanto-juvenil que não está regularmente matriculado, está de fora da pesquisa, isto aponta, que muitas crianças e adolescentes, estarão invisibilizados nos dados da pesquisa.

2. Ana Farias informa que por voltas das 09:50, sairá da sala virtual, diante de compromisso de participação firmado em outra reunião;

3. Germana também informa da necessidade de saída às 10:00h diante de agenda para outra reunião virtual;

• **Destaques das falas:**

1. O Sr. Armindo Pessoa (presidente), dá as boas-vindas e orientações aos presentes e em especial aos convidados, com cessão de fala à técnica Aurely Macedo para apresentação da pauta, sendo definida a coordenação desta reunião para Itamar Sousa, conselheiro;
2. Itamar, faz uma retrospectiva para os participantes e destaca que o primeiro ponto de pauta é um desdobramento da reunião realizada anteriormente em 05/05/2020 onde o Grupo Ruas e Praças / O Pequeno Nazareno e o Serviço Especial de Abordagem Social, apresentariam os quantitativos e dados de atendimento de pessoas em situação de rua no território de Recife, para que em comissão estes dados fossem analisados, considerando se tanto as organizações quanto o SEAS, estariam atendendo as mesmas pessoas e quais as necessidades primárias destas, para um planejamento de ações concentradas;
3. As tabelas foram encaminhadas por e-mail pelas organizações seguindo a seguinte sequência: Grupo Ruas e Praças, Gerência da Média Complexidade e O Pequeno Nazareno, diz a técnica: Aurely. Na sequência, Angélica projeta para os participantes, a tabela da Gerência da Média Complexidade;
4. Valéria (PCR) explica como foram realizados os levantamentos dos serviços de busca ativa do SEAS da Gerência da Média Complexidade, diz que foi feito um levantamento em fevereiro/2020 para o ministério público e, sugeriu que as organizações Grupo Ruas e Praças / O Pequeno Nazareno pudessem fazer este levantamento também, e todos encaminharam suas tabelas para o COMDICA que direcionou para a Gerência da Média Complexidade. O encaminhamento em síntese, era conhecer quem são estas famílias que já são



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DOGRAS E DIREITOS HUMANOS

atendidas, para que no cenário da pandemia da Covid-19, outras necessidades sejam identificadas para atendimento (entrega de cestas básicas e kits de higiene), por ativação de benefício emergencial.

5. Valéria faz relato dos dados: de vinte e seis crianças e adolescentes na RPA 01 que ficam desacompanhadas e dormem nas ruas, dezessete são reconhecidas dentro dos atendimentos das equipes de educadores/as do: SEAS / Grupo Ruas e Praças e O Pequeno Nazareno. Diz que a distribuição das cestas básicas como benefício emergencial já foram iniciadas, de toda forma, outras questões surgem como necessidade de averiguação: (são famílias acompanhadas pelo PAEFI?).
6. Como encaminhamento da reunião anterior, houve uma discussão sobre o número de educadores sociais, nas equipes de abordagem, se seriam suficientes. Valéria, destaca que houve avanços importantes nos atendimentos para crianças e adolescentes e que o PAEFI (acompanhamento realizado pelos CREAS) é que necessita de uma ampliação de equipes.
7. Sobre a Alta Complexidade, Valéria em retrospectiva da reunião de 05/05, relata sobre as vagas ociosas nas casas de acolhimento Novos Rumos e Raio de Luz, que são voltadas para crianças e adolescentes em situação de rua com uso ou não de substâncias psicoativas, diante da baixa adesão deles às casas. Coloca ao grupo, que ações para sensibilização, foram realizadas em articulação com o consultório de rua e SEAS para abordagens com teatro de rua para apresentações lúdicas sobre os riscos do novo coronavírus, porém foi percebido que haveria aglomeração de meninos e meninas, as atividades foram canceladas e foi realizada uma entrega de lanches. Havia sido construída uma programação de ações em três finais de semana, entre o SEAS juntamente com o Ruas e Praças que também iria fazer atividades, mas, não foi possível o desenvolvimento das atividades em conjunto.
8. Valéria informa que foi encaminhada uma CI entre janeiro/fevereiro ao PAEFI com orientações sobre as famílias com necessidades prioritárias de atendimento, diz ainda que havia uma fila de espera que caiu ao longo dos anos e que hoje está menor, em decorrência do quadro da GMC de vinte e nove profissionais no PAEFI e aproximadamente quarenta para medida socioeducativa, mas, em algumas regionais existe uma necessidade de atenção maior, que é um papel fundamental do PAEFI acompanhar essas famílias, o SEAS consegue identificar amplamente os casos nos territórios.
9. Itamar ratifica as colocações de Valéria, com destaque para todos os encaminhamentos da reunião de 05/05/2020;
10. Valéria, retoma o ponto de fala, sobre a baixa adesão aos serviços de acolhimento do município por meninos e meninas em situação de rua e, sugere que a RAPS – através das equipes de saúde mental, possam participar desta discussão da comissão de políticas públicas; Valéria diz: que em último levantamento realizado há quinze dias atrás, havia, doze vagas de acolhimento para meninas e dezessete vagas de acolhimento para meninos;
11. Valéria, aponta que é preciso pensar estratégias em conjunto com a saúde mental; destaca que o SEAS levantou vinte e seis pessoas, destas, O Pequeno Nazareno atende dezoito destes vinte e seis concentrados na RPA 01;
12. Paulo Frias, pergunta à Valéria se alguma adolescente identificada no grupo dos vinte e seis que dormem na rua, está grávida. Ela, responde que na triagem/tabela, não há coluna para identificação de gestantes, mas, considera uma boa sugestão. Traz para o debate, experiência que foi compartilhada pelo município de



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DOGRAS E DIREITOS HUMANOS

Campinas/SP, no que se refere a primeira infância e diz que este indicativo de mães adolescentes gestantes, foi um tópico do Webinar que mencionou nos informes, logo no começo desta reunião. A questão em tela, é o acolhimento institucional de adolescentes grávidas e puérperas juntamente com as maternidades municipais e estaduais, em altas hospitalares, diante do cenário da pandemia do Covid-19;

13. Valéria inicia resposta à Paulo, mas, por problemas de conexão de internet, não consegue concluir sua fala;
14. Rosângela, propõe à Paulo que a partir da visualização dos nomes da relação do SEAS, ela fará a sinalização se houver casos de gestantes. Após leitura da planilha, Rosângela, informa que dos nomes presentes, não há identifica gestantes;
15. Paulo, agradece a informação e diz que em surgimento de demandas neste sentido, fazer um contato com ele ou Germana para providências, junto a SESAU;
16. Valéria retoma sua fala anterior, sobre a criação da Câmara Técnica em Saúde Mental no ano de 2015, criada por meio de portaria conjunta Assistência e Saúde, que é um colegiado com reuniões por RPA, pensando as dimensões do atendimento às pessoas em situação de rua, por ambas as políticas de atendimento; foram criados a partir daí dois planos operativos, sendo um deles mobilizado pelo Ministério Público, referenda que a criação da câmara técnica se deu por provocação do MP. Dos planos operativos citados, um deles tem relação com mulheres e o uso de crack e outras drogas;
17. Sobre as reuniões da câmara técnica e do GT de risco, Valéria informa que neste momento de pandemia estão suspensas, declara que na data de 03/06 houve reunião da câmara central e a expectativa é de que as reuniões das câmaras técnicas voltem a partir da semana de 08/06, com reuniões virtuais;
18. Ainda sobre a identificação de adolescentes grávidas, Valéria sugere a criação de critérios para que este acompanhamento se dê dentro dos GT's de risco que ocorrem em cada RPA, por se tratar de um espaço potencial de articulação em rede para que cada secretaria e órgãos do SGD possam atuar em suas áreas e, que enquanto os GT's de risco foram pausados, as discussões podem ser levadas para a câmara técnica, pois a saúde se faz presente;
19. Os dados em planilha grifados em vermelho são atendimentos em comum as duas organizações e o SEAS, ou dados em comum ao SEAS e a uma das organizações? Além disso na última reunião foi levantado que, existem trezentas e setenta e oito família com crianças e adolescentes em situação de rua no Recife nos diversos recortes, estão todas as trezentas e setenta e oito, somadas as vinte seis famílias em intersecção com as organizações da sociedade civil ou essa relação se trata das pessoas identificadas pelas equipes do SEAS?
20. Valéria, responde que o levantamento das trezentas e setenta e oito famílias com crianças e adolescentes em situação de rua no Recife nos diversos recortes é da PCR, os nomes grifados em vermelho, são conciliados dezessete entre o SEAS / Grupo Ruas e Praças e O Pequeno Nazareno e um só com O Pequeno Nazareno, este último, fora da RPA 01;
21. Valéria apresenta um quantitativo atualizado de trezentas e sessenta e nove famílias com crianças e adolescentes em situação de rua no Recife nos diversos recortes, justifica, que no momento da identificação, outros perfis foram incluídos que não encaixam a proposta do serviço. Então, a partir da limpeza da tabela (foram retirados vizinhos, pessoas de outros municípios) desses ainda existe a categoria dos sem endereço, por só existir a localização de onde ocorreu a abordagem; Dessas famílias com crianças e adolescentes em



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DOGRAS E DIREITOS HUMANOS

situação de rua no Recife nos diversos recortes, noventa e cinco estão sendo acompanhadas pelo PAEFI/CREAS sete deste grupo foram desligados considerando que existe a adesão ao acompanhamento, vinte e um são de outros municípios principalmente de: São Lourenço da Mata / Jaboatão dos Guararapes e Olinda, três estão em acompanhamento pela proteção básica nos CRAS e um número importante de famílias estão em aluguel social, mas que requer um levantamento específico este último ponto;

- 22.** Itamar, questiona se do levantamento realizado é possível observar quantas estão distribuídas nas RPA's? Rosângela responde que a segunda coluna da planilha apresenta a RPA onde foi feito o atendimento; ela ainda pergunta a Valéria: Foram realizados levantamentos de todas as RPA's? Valéria, informa que sim, mas que os endereços das famílias nem sempre é correspondente a RPA em que foi feito o atendimento, o encaminhamento aos CREAS é para a regional aonde mora a família. Sobre a RPA 4, Valéria aponta que vários atendimentos realizados pelo Grupo Ruas e Praças e O Pequeno Nazareno, são de uma comunidade chamada Cordeiro, mas, que não se sabe ao certo onde fica localizada e não estão na planilha que foi exibida e sim na planilha da OSC O Pequeno Nazareno, com cerca de oito meninos que o SEAS não fez atendimento.
- 23.** Valéria, reforça que a PCR recebeu uma boa doação de kit de higiene e que estes podem ser doados a estas famílias identificadas, e fazer uma nova listagem a partir dos endereços de domicílio, para alcançar estas famílias com as doações.
- 24.** Itamar pergunta a Rosângela, se dentro do quantitativo levantado, é suficiente a quantidade de educadores nas ruas para atendimento do SEAS para crianças e adolescentes?
- 25.** Rosângela informa que existem duas equipes do SEAS para atendimento de crianças e adolescentes, sendo as supervisoras Rosângela e Ada, com a respectiva distribuição de território: Ada que foi contratada em fev./2020 cuida das (RPA's 1 e 2) Rosângela (RPA'S 3,4,5 e 6), pensando na possibilidade e divisão territorial. Rosângela aponta que para o quadro de educadores seria importante uma ampliação, a dinâmica de trabalho em trio é preferível e atualmente o trabalho é realizado em dupla, a supervisão atua como o terceiro componente, nos casos de adoecimento e outras situações percebe-se a necessidade de mais profissionais.
- 26.** Rosângela, ratifica a fala de Valéria, no tocante a articulação entre serviços e organizações da sociedade civil, para que o alcance aos endereços das crianças e adolescentes, para uma ação de acompanhamento eficaz às famílias e assim, conseguir promover a reinserção familiar a partir de um monitoramento. Considera importante, esse levantamento, para amarrar um início de articulação com as organizações da sociedade civil. Sobre o PAEFI percebe uma necessidade de ampliação, mas, não quantifica. Valéria, complementa a fala de Rosângela e responde a Itamar que o PAEFI precisa crescer em até mais de duas x o seu quantitativo atual de equipes. Rosângela, aponta que o SEAS identifica e encaminha ao PAEFI, mas, que estes acompanhamentos em muitos casos demora a chegar, então, as crianças e os adolescentes mantém sua vivência de rua e as equipes do SEAS monitoram através destes atendimentos, assim, percebem que o encaminhamento ao PAEFI não evoluiu. Finaliza dizendo que o déficit maior em sua compreensão é na retaguarda do que na ponta do atendimento.
- 27.** Rosângela coloca ainda, para Itamar, que as duas equipes do SEAS do município do Recife citadas, só atendem crianças e adolescentes, além destas, existem as equipes que atendem a população adulta, logo, nos serviços municipais existe hoje, três equipes de abordagem na RPA 01, por exemplo.



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DOGRAS E DIREITOS HUMANOS

- 28.** Itamar, tomando como referência dados populacionais do Recife, pergunta se, não haveria necessidade de ampliação de uma equipe SEAS Recife no atendimento infanto-juvenil por RPA, com supervisor e educadores.
- 29.** Rosângela, em resposta, coloca que seis equipes para cuidar do SEAS é um número alto e explica que o trabalho das equipes é por regime de plantão, então, das duas equipes, cada uma delas atua 15 dias em um mês, e diz que pelo perfil das RPA's a 4 e 5 demandam mais casos de exploração do trabalho infantil e faz referência ao bairro de Afogados, não há muita demanda de vivência de rua, existe, mas, não é um quantitativo grande. E volta a fazer referência as especificidades por RPA. Por fim, analisa que após uma avaliação territorial, a ampliação para mais duas equipes, pode ser interessante. Ressalta que as situações de rua, se concentram em pontos específicos dos bairros de: Afogados / Boa Viagem e do Centro do Recife. Na RPA 03 alguns contextos são de situação de rua, outros de mendicância.
- 30.** Valéria, nos informa que fez uma contagem, que totaliza um número de acompanhamentos variável entre seiscentas e quinze e seiscentas e quarenta famílias atendidas pelo PAEFI e, como já dito, noventa e cinco das famílias identificadas pelo SEAS estão na lista do PAEFI;
- 31.** Rosângela, retoma a fala anterior e coloca que a criação de mais uma equipe seria importante, para subdivisão de algumas RPA's;
- 32.** Valéria destaca que esta colocação de ampliações de equipes SEAS e PAEFI é via recomendação do COMDICA, com base no cenário da pandemia, os levantamentos realizados. Coloca ainda, que pela Orientação Técnica Normativa do SEAS, as equipes acabam excedendo das suas atividades, a expansão para a visita domiciliar que não caberia às equipes do SEAS, pela tipificação, a atuação das equipes é muito positiva, na avaliação de Valéria, que é a identificação das violações nas vias públicas. O aumento de equipes impõe desafios de gerenciamento da carga horária de plantões;
- 33.** Itamar, reflete que os questionamentos colocados, são importantes para que o COMDICA conheça o cenário para propor recomendações tomando como referência esta singularidade dos territórios no que diz respeito aos tipos de violações: exploração do trabalho infantil, mendicância, vivência de rua, uso de cola e outras.
- 34.** Rosângela, ressalta que todas estas violações são identificadas e que as equipes fazem uso de um App que sinaliza todas as ruas pelas quais a equipe passou, a pedidos, informa que irá disponibilizar o nome para Itamar, e com este suporte tecnológico se sabe exatamente quais os pontos de localização da criança ou adolescente em situação de violações;
- 35.** Itamar propõe um encaminhamento a partir de documentos de referência junto a Gerência para que efetivamente o COMDICA possa desenhar uma proposta de recomendação. Itamar aponta, que as últimas ações do COMDICA neste sentido, foi o aporte de Editais de Financiamento para organizações da sociedade civil que atua com população em situação de rua, num recorte de crianças, adolescentes e suas famílias, e que é preciso traçar outros caminhos. Estreitando mais o campo de atuação, do Conselho, lembrando outros diálogos do colegiado COMDICA, fala da não existência de um secretaria específica para a Criança e Adolescente e as demandas da criança e do adolescente são sempre requeridas as pastas específicas, diferente por exemplo do Conselho da Assistência que recorre a Secretaria de Desenvolvimento Social. Por fim expressa que neste panorama o papel do COMDICA é deliberativo e não executivo;



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DOGRAS E DIREITOS HUMANOS

- 36.** Rosângela, diz que em sua visão uma prioridade de gestão poderia ser a ampliação de equipe PAEFI/CREAS para dar conta das demandas já encaminhadas e, na sequência a criação de mais uma equipe do SEAS; Na sequência, faz leitura e resposta de perguntas de João Batista (MNMMR/PE) de pontos da reunião já colocados na ata em questão. João pergunta se no início da pandemia havia equipes no território. Rosângela responde: que não, porque havia a necessidade de reforçar os Centros Pops, alguns educadores adoeceram, foi adotado o trabalho por rodízio das equipes do SEAS apenas no Centro Pop, depois de duas a três semanas, meados de abril, as equipes começaram a ir aos territórios sendo assim: horário da manhã Centro Pop e no horário da tarde, seguem para o território, e coloca ainda sobre a entrega de refeições/almoço do Restaurante Popular em territórios descentralizados, diariamente, exceto na RPA 01 onde a população pode ir buscar sua refeição no Restaurante Popular Josué de Castro conforme ata de 05/05/2020; As refeições café da manhã e janta estão sendo fornecidas por outras redes de apoio, Armazém do Campo, organizações parceiras;
- 37.** Valéria propõe três linhas de encaminhamentos para o primeiro ponto de pauta, que serão apresentados no final desta ata; Reforça que famílias atendidas pelas organizações na RPA 01, e que estão em situação de insegurança alimentar possam acessar o restaurante popular, são 1.600 (mil e seiscentas) refeições diárias e que isto deve ser divulgado pelas organizações;
- 38.** Rosângela reforça a necessidade de esforço conjunto com a prefeitura e as equipes das organizações da sociedade civil, que já ocorreu, mas, foi algo pontual; Expressa o desejo das equipes de conhecer os espaços de atendimento/acolhimento das organizações da sociedade civil, Grupo Ruas e Praças Sítio Capim de Cheiro e O Pequeno Nazareno o Sítio em Itapissuma, informa que muitos acompanhamentos são encaminhados para O Pequeno Nazareno e eles não conhecem o espaço, a equipe do SEAS.
- 39.** A partir de colocação de João, Valéria apresenta algumas interlocuções que foram viabilizadas para adequação de um fluxograma de atendimentos pelas equipes da Média Complexidade, dividindo por ciclos de vida e, repete a fala da CI enviada em fev./2020 para o PAEFI elencando os casos prioritários e dispõe mais uma vez dos dados existentes no ponto de fala nº 21; e, reforça a junção de trabalho com as organizações da sociedade civil para avaliação de casos e da oferta de acolhimentos fora dos centros urbanos, a partir de um aporte financeiro;
- 40.** Simone Melo, coloca que as organizações Grupo Ruas e Praças e O Pequeno Nazareno foram convidadas para participar da reunião, embora não estejam presentes;
- 41.** Itamar, menciona que o Grupo Ruas e Praças, está encerrando o projeto apoiado pelo FMCA e O Pequeno Nazareno não está com projeto apoiado, e isto dificulta as ações, propõe que esta discussão possa engrandecer a proposta de um apoio permanente a estas organizações, para que possam atender com eficácia e de forma contínua, geralmente, os projetos duram entre sete e oito meses de execução, o que não é salutar;
- 42.** Das vinte e seis crianças e adolescentes desacompanhadas que dorme na rua e, cuja intersecção no levantamento foram atendidas pelo SEAS/ Ruas e Praças/ Pequeno Nazareno a preocupação é maior;
- 43.** Simone Melo, informa que Carlos da Saúde Mental do Recife, fez contato com Roberta (téc. COMDICA) se disponibilizando para uma fala em reunião plenária, sobre os atendimentos de saúde mental, em tempos de pandemia. Sugere que ele possa contribuir nas discussões da comissão de políticas públicas, diante da fala de Valéria, presente nos pontos de falas nº 16 e 17 desta ata e em resposta a fala de Simone, Valéria, agradece a lembrança do ponto de fala e considera que a discussão destes atendimentos não pode ser distanciado dos CAPS, e do IMIP quanto a disponibilidade de leitos para desintoxicação e outras demandas de saúde mental.



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DOGRAS E DIREITOS HUMANOS

Fica definida a convocação do Gerente do CAPS Luiz Cerqueira e de Carlos da Saúde para participação na próxima reunião da comissão;

44. Valéria propõe datas nos dias da semana (segundas/quartas/sextas) reunião para elaboração do documento de recomendação e, o grupo define uma data para dia 10/06/2020 às 09:00; João, sugere a criação de um google docs (para compartilhamento no drive) assim o documento seria iniciado e na próxima semana, partiríamos de um texto base -Itamar se propõe a criar o documento e compartilhar no drive para os demais participantes por e-mail e WhatsApp, tem algumas orientações sobre o uso, mas isso pode ser passado por escrito, todos concordam;
45. A comissão antecipa o terceiro ponto de pauta, para otimizar a participação da equipe da Média Complexidade sobre o ofício do MP sobre a Casa de Passagem e Simone, pede para a téc. Aurely apresentar o ponto de pauta;
46. A partir da projeção da ata da comissão de políticas públicas do dia 12/03/2020 no campo encaminhamentos – inicia a apresentação; Simone em complemento a fala do ponto nº 43 diz que a pessoa da saúde é: Carlos André Silva do Vale – Gerência de Saúde Mental do Recife;
47. Alteração de ordem da pauta com apresentação do terceiro ponto, ofício MP – Casa de Passagem, colocado aqui como ponto de pauta para a comissão de políticas públicas e futuro envio ao MP das evoluções destas discussões, existe um PA de 2017, que vem sendo pautado em 2019, sequencialmente nas reuniões desta comissão e, na última reunião presencial desta comissão em 12.03.2020, foram pactuadas as seguintes deliberações: **a)** Levar ao próximo pleno do COMDICA proposta para criação de GT para condução do plano de criação de equipamento equivalente a casa de passagem, isto é, um centro de convivência. **b)** Estabelecer estrutura do GT (Centro de Convivência/ Casa de Passagem), composição, objetivos, cronograma e outros aspectos – com agenda após a audiência na 32ª PJDCC em 02/04/2020. **c)** Discussão do modelo de financiamento do COMDICA editais FMCA; **d)** Da Criação de Repúblicas – O COMDICA entende a necessidade de criação de acordo com a necessidade do município, diante das demandas da média complexidade sobre: medidas de LA, e da Alta Complexidade (Casa de acolhimento) no tocante ao desligamento a partir dos 18 anos dos acolhidos. Mas, que esta discussão deve ser pautada entre a SDSJPDDH e Secretaria de Juventude e Conselho de Juventude. Delibera que esta seja a resposta para o Ministério Público na 32ª PJDCC.
48. Itamar a partir desta memória, coloca que o início desta pauta provocada pelo MP, ficou confusa ao Conselho, por haver procedimentos que tratavam tanto da necessidade de Criação de Casa de Passagem e, outros momentos da Criação de Repúblicas, conseqüentemente, a partir de um levantamento do conselho, a comissão compreendeu que tratava-se de equipamentos distintos e com alcances e desdobramentos diferentes.
49. Itamar informa que o COMDICA já havia encaminhado em colegiado, a necessidade da criação de Casa de Passagem, mas, a partir de um grupo de trabalho para pensar a estrutura de um equipamento equivalente, tal como um centro de convivência equivalente ao trabalho realizado pelo Grupo Ruas e Praças, ou um Centro Popinho; Sobre a Criação de Repúblicas – O COMDICA compreende a necessidade, mas, pondera que apesar da intersecção de público, pela travessia da maior idade e os desligamentos das casas de acolhida de atendimento a crianças e adolescentes, esta seria uma pauta para diálogo entre os órgãos, citados no ponto de fala nº 47.



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DOGRAS E DIREITOS HUMANOS

- 50.** Itamar cita nesta ocasião, a publicação de pesquisa da PUC/RJ realizada em parceria com O Pequeno Nazareno coordenada pela prof.^a Irene Rizino, neste documento existem capítulos que falam sobre os serviços e levantamento a nível nacional, mas, não há um recorte específico para PE ou Recife. Por fim, pede para fazermos a leitura do ofício, realizada por Angélica;
- 51.** Sobre a criação do GT, Itamar pede auxílio sobre a memória de deliberação desta proposta; Aurely, responde, que do período de distanciamento social, iniciado em 23/03 até fim de março, não houve reuniões do conselho, o primeiro pleno aconteceu em 01/04/2020, com pauta que tratou da: nova coordenação e do funcionamento do Conselho, assim, a proposta em tela, ainda não foi deliberada.
- 52.** Itamar fala que é importante ser levado ao próximo pleno a proposta de criação e da composição dos membros, Aurely, relembra que sobre a definição dos membros do GT, foi sugerido o convite as organizações sociais que atuam no eixo de atendimento a pessoas em situação de rua e SDSJPDDH, mas, ainda não efetivado;
- 53.** Proposta de encaminhamento sobre esta composição, no final desta pauta; Valéria, considera a criação de um equipamento nestes moldes importante, mas, reflete que em tempos atrás já existiu equipamentos assim e que é preciso que não se confunda ao acolhimento, isto é, com pernoite, o ideal é a segurança do atendimento diário e diurno e, congratula os avanços desta discussão importante;
- 54.** Simone, informa que na segunda-feira 08/06, haverá um pleno ordinário e que estes pontos de pauta podem ser apresentados, para que o andamento das questões sejam apresentados a 32ª PJDC, informa ainda, que nesta mesma data do pleno, no horário da tarde, o COMDICA foi convocado para uma audiência online com as 32ª e 33ª PJDC e este ponto pode até ser mencionado;
- 55.** Itamar, propõe o convite aos seguintes atores: Movimento de Meninos e Meninas de Rua / PE, Grupo Ruas e Praças, O Pequeno Nazareno, instituição de defesa e assessoramento jurídico GAJOP ou CENDHEC, SDSJPDDH, Média Complexidade SEAS e CREAS e Comissão de Políticas Públicas com representação paritária de um representante da SC e GOV;
- 56.** Aurely sugere que as propostas sejam levadas ao próximo pleno e, através de ofício o COMDICA, convidaria às organizações, com estas indicações, o COMDICA publicaria em resolução do D.O do município, com respostas ao MP e, fazer o chamamento, com cronograma das reuniões. Itamar considera a proposta positiva e fica definida a pauta proposta, repassa que João Batista (MNMMR/PE) se dispõe a fazer parte do GT;
- 57.** Valéria, retoma que na quarta-feira 10/06 haverá uma reunião para construção de documento sobre a recomendação de ampliação de equipes CREAS e SEAS e, a fomentação de apoio às organizações da sociedade civil que fazem atendimento a crianças em adolescentes em situação de rua;
- 58.** Valéria solicita que o COMDICA faça uma chamada as organizações da sociedade civil, para o ponto de pauta do levantamento da planilha dos atendimentos as crianças e adolescentes desacompanhadas e em situação de rua, identificados ou não nesta, para montagem de um plano de trabalho; Itamar afirma que sim, e propõe que este ponto seja também pautado no dia 10/06. Valéria, destaca que esse momento seria mais específico, por se tratar de detalhamento de casos, a exemplo dos GT's de Risco que acontecem nas RPA's, Itamar, concorda, mas sugere que a reunião seja na mesma data e que existem muitas reuniões virtuais o que sobrecarrega as agendas, por fim, propõe que a pauta seja separada por horários e, participantes;



59. A comissão retoma para o segundo ponto de pauta: Diálogos sobre o questionário social para as organizações registradas no COMDICA (Diagnóstico sobre os reflexos da Pandemia da Covid-19 em Recife), a partir da recomendação conjunta MP 32ª e 33ª PJDCC. Esta pauta é mais uma memória, para que a comissão de políticas públicas possa dar sua contribuição e encaminhar sua proposta ao pleno COMDICA, uma vez que o conselheiro Natuch, propôs em pleno que discutiu esta pauta que cada ponto desta recomendação fosse tratado dentro das comissões específicas e, na ocasião as comissões de políticas públicas e sociopedagógica, foram elencadas para esta tarefa. Aurely explica ainda que, a comissão sociopedagógica estava bastante envolvida com a construção do edital de contingência ao Covid-19 para as organizações de acolhimento institucional, e para que a pauta não ficasse parada, foi inserida agora para a comissão; neste mesmo pleno mencionado, os conselheiros Núbia e Natuch, enviaram modelos que respectivamente foram utilizados para consulta as famílias atendidas e sobre os impactos da pandemia nos projetos sociais. A ideia seria que a construção após amadurecimento de ideias pelos conselheiros, o questionário social, seja montado pela equipe técnica sociopedagógica e efetivada a socialização via Formulário Google via equipe de comunicação, para todas as organizações registradas no COMDICA, com projetos financiados ou não. Considera que este questionário, precisa ser focalizado no contexto atual, com linguagem simples e objetiva e este diagnóstico com as organizações é fundamental, para que o COMDICA trace os próximos passos para o ano de 2020 no que tange ao apoio às organizações, lembrando que o Edital FMCA para vinte e seis organizações apoiadas, encerrou em 31/05.
60. Itamar propõe a construção de temas como tópicos de proposta, para que depois seja construído o questionário, haja vista que pelo tempo, não seria possível a construção naquela ocasião. Dito isto, segue abaixo as propostas temáticas: **a) 1º tema** – Área de atuação (para identificarmos se a prática pedagógica desenvolvida pela OSC está alinhada com o regime de atendimento que está inscrita no COMDICA e sua área de atuação política participação em fóruns); **b) 2º tema** – Território da OSC por RPA (rede socioassistencial, perfil do público atendido, se está próxima do Sistema de garantia de direitos); **c) 3º tema** – Estrutura Organizacional (acesso à internet, acessibilidade telefone, abastecimento de água, carro próprio, equipe de trabalho), **d) 4º tema** – Sustentabilidade financeira (formas de financiamento, se possui mantenedora); **e) 5º tema** – Cenário da Pandemia do Covid-19 (antes/durante e como se percebe no pós pandemia) informações sobre o contexto da Covid -19 no âmbito da OSC, esta proposta deverá ser encaminhada ao pleno de 08/06;
61. Simone, coloca ainda, que este questionário social, além de outras ações do COMDICA realizadas neste momento de pandemia do Covid-19, são estruturantes para a elaboração do Plano de Contingência do COMDICA que até a presente data não foi elaborado e diz, que este ponto será tratado nos informes, do pleno de 08/06 juntamente com outras propostas da comissão de políticas públicas e envio por documento do COMDICA resolução do que foi realizado de março até junho/2020 e será executado para respaldar o COMDICA nas ações;
62. Itamar propõe que seja encaminhada a seguinte proposta ao colegiado na reunião de 08/06 e que partes do plano de contingenciamento devem ser construídas em conjunto com conselheiros e equipes COMDICA seria os (Considerandos / Prazos / Metodologias) e um segundo ponto o levantamento do que já foi realizado por cada comissão do COMDICA, estão executando e pretendem executar. Em seguida, tais contribuições serem apresentadas ao pleno, a estrutura geral do documento ser realizada por um grupo de conselheiros com paridade, aprovação final em pleno extraordinário;
63. A técnica Aurely, faz uma rápida memória de todos os encaminhamentos desta reunião.



- **Encaminhamentos:**

1. Apresentação da tabela –Cruzamento de dados das pessoas em situação ou vivência de rua atendidas pelo SEAS (Média Complexidade) / Grupo Ruas e Praças/ O Pequeno Nazareno e deliberação das ações;

Reunião da comissão em 10/06 às 09h, com as pautas: **a)** construir texto de recomendação COMDICA à PCR quanto a ampliação de quadro de equipes do PAEFI (CREAS) e do SEAS equipe de atend. Crianças e adolescentes (Abordagem Social); **b)** discussão sobre os casos interseccionados de atendimento entre o SEAS/ GRP/ OPN localizados em planilha das vinte e seis famílias com crianças em extrema vulnerabilidade desacompanhadas nas ruas para construção de plano de trabalho em conjunto de ações primárias e secundárias, com a participação da Saúde Mental do Recife para esta discussão;

Convite para participação na próxima reunião da comissão da Gerência de Saúde Mental e CAPS Luiz Cerqueira;

Convite para as organizações sociais (MNMMR/PE, GRP e OPN) para participação na próxima reunião da comissão;

Levar ao pleno COMDICA de 08/06/2020 as propostas de: (Criação do GT e ofício/convite) para atores da SC e GOV, com a pauta de construção de docs/recomendação à PCR sobre a criação ou implantação de Serviço de Centro de Convivência á exemplo de Centro Pop (adulto) para atendimentos de crianças e adolescentes do Recife em situação de rua;

2. Diálogos sobre o questionário social para as organizações registradas no COMDICA (Diagnóstico sobre os reflexos da Pandemia da Covid-19 em Recife);

Conforme pontos de fala nº 59, 60 e 61 encaminhar proposta ao pleno de 08/06;

3. Leitura e deliberação do ofício MP: nº 01776.000.081/2020-0001 da criação da política pública da casa de passagem no município do Recife, atualizações a partir do ofício 085_2020 COMDICA;

Conforme pontos de fala nº 47, e 51 a 56 encaminhar ao pleno criação de GT e ofício/ convite aos atores específicos, após aceite publicação em D.O e resposta ofício ao MP 32ª PJDCC e dar sequência ao cronograma de reunião de GT específico;

A próxima reunião da Comissão de Políticas Públicas acontecerá em 10/06/2020 entre a Comissão Políticas Públicas, Gerência da Média Complexidade, Gerência de Saúde Mental e Organizações Sociais. Agradecimentos gerais, o COMDICA, irá encaminhar a ata desta reunião para todos os/as participantes.

Reunião finalizada às, 12:15.

Relatoria: Aurely Macedo
10.06.2020